ATA DE REUNIÃO

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP
CNPJ/MF: 62.577.929/0001-35
NIRE: 3530001003-5

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal nº 010-2026

DATA/HORA E LOCAL: Aos 15 dias do mês de setembro de 2026, às 9h, foi realizada a reunião do Conselho Fiscal da Prodesp, em formato híbrido, por videoconferência pela plataforma Microsoft Teams, e presencialmente, na Sede da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP, situada na Rua Águeda Gonçalves, 240, CEP: 06760-900, Município de Taboão da Serra, Estado de São Paulo.

PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS: Sra. Luzia Valéria Sarno - Presidente do Conselho; Sr. Roberto Cesar de Oliveira Viegas; Sr. Bruno Santos Abreu Caligaris; Sr. Rodrigo Fontenelle de Araújo Miranda; e Sr. Luciano Garcia Miguel.

CONVIDADOS: Foram convidados para participar de pontos específicos da pauta: Sr. Glauber Aleixo Frediani, Gerente de Controladoria; Sra. Priscilla Assis Parada, Superintendente de Estratégia e Governança; Sra. Vanessa Baptista Leonel da Silva, Analista Gestão Organizacional da Assessoria Técnica da Superintendência de Estratégia e Governança; Sr. Ricardo Cezar de Moura Jucá, Diretor de Operações; Sr. Americo Rodrigues Mendes Junior, Assessor Técnico Executivo da Diretoria de Operações; Sra. Renata Avigro Rosa, Gerente de Auditoria; Sra. Viviane Alves Bolívar, Coordenadora de Conformidade; Sra. Aparecida Roseli Nascimento Emiliozzi, Assessora Técnica Gerência de Riscos, Controles e Integridade; Sr. Jorge Luiz de Souza, Gerente de Licitações e Suporte Administrativo; e Srta. Aymee Beatriz Di Monaco, Gerente de Governança.

APOIO: Sra. Sandra Marinalva da Silva Soares, Assessora do Escritório de Governança, designada para secretariar a reunião.

1. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal nº 009/2026

A Assessora do Escritório de Governança informou que a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal nº 009/2026, realizada em 18 de agosto de 2026, foi previamente disponibilizada aos membros do Colegiado, para consulta e apreciação, por meio do Sistema Eletrônico de Informações - SEI, utilizado para a gestão e tramitação eletrônica de processos e documentos administrativos, em razão do encerramento do contrato com a plataforma Atlas Governance. Após apreciação pelos membros do Conselho Fiscal, a Ata foi aprovada sem ressalvas. Antes do início do item seguinte da pauta, a Sra. Luzia Sarno, Presidente do Conselho Fiscal, solicitou atualização acerca dos trabalhos conduzidos pela Companhia para adequação à **Reforma Tributária**. Em atendimento, o Sr. Glauber Frediani Aleixo, Gerente da Controladoria, informou que a primeira etapa das adaptações sistêmicas já havia sido implementada e que a Companhia se encontrava em fase de preparação para as alterações previstas para 2027, especialmente quanto à substituição do PIS e da COFINS pela Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS. Esclareceu que, com base nos levantamentos realizados até o momento, não eram esperados impactos financeiros relevantes decorrentes das novas alíquotas, embora as mudanças demandassem esforço operacional significativo para a adequação dos sistemas, dos documentos fiscais e das novas obrigações aplicáveis. A Presidente questionou, ainda, os possíveis reflexos sobre os contratos vigentes, inclusive quanto à eventual necessidade de renegociações ou celebração de termos aditivos. O Gerente da Controladoria esclareceu que os contratos possuem mecanismos de reequilíbrio econômico-financeiro e que a Companhia vinha realizando levantamentos de volumetrias e avaliando os potenciais efeitos das alterações tanto nas relações com fornecedores quanto com clientes. Ao final, a Presidente ressaltou que, sob a perspectiva do Conselho Fiscal, o acompanhamento da matéria deveria se concentrar nos potenciais impactos financeiros e contratuais, bem como nas providências adotadas pela Administração para a adequada implementação das mudanças. O Conselheiro Sr. Rodrigo Fontenelle de Araújo Miranda manifestou-se em concordância com o posicionamento da Presidente, que também foi acompanhado pelos demais Conselheiros.

2. Ciência da posição econômica e financeira da Companhia: a) Resultados acumulados - até agosto/2026; b) Contas a Receber e c) Fluxo de Caixa - (atendimento aos itens 4.1, 4.2 e 4.3 do planejamento anual do CF)

O Sr. Glauber Frediani Aleixo, Gerente da Controladoria, apresentou a **posição econômica e financeira da Companhia acumulada até agosto de 2026**, contemplando os **resultados do período, as contas a receber e o fluxo de caixa** Inicialmente, informou que a receita líquida acumulada até agosto de 2026 alcançou sigilo estratégico resultado 37% superior ao mesmo período de 2025 e 14% acima do orçamento, de sigilo estratégico O lucro líquido acumulado foi de sigilo estratégico frente a sigilo estratégico orçado. Esclareceu que, embora a Companhia viesse registrando crescimento de receita, esse desempenho não se refletia na mesma proporção no resultado final, em razão, entre outros fatores, dos custos incorridos em projetos cujas respectivas receitas ainda não haviam sido realizadas e da participação de projetos com margens reduzidas. Acrescentou que a expectativa era de encerramento do exercício com receita superior à projetada, permanecendo, contudo, a necessidade de acompanhamento das margens e dos reflexos sobre o caixa. Ao abordar os faturamentos relacionados ao DETRAN-SP, especialmente os serviços de emissão de CNH, a Presidente do Conselho Fiscal, Sra. Luzia Sarno, questionou se, após a formalização do contrato, permaneciam valores retroativos relativos ao período em que os serviços foram prestados sem cobertura contratual. O Sr. Glauber esclareceu que os serviços haviam sido prestados nessa condição entre dezembro de 2025 e julho de 2026 e que sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico A Presidente solicitou que tais valores permanecessem sob acompanhamento do Conselho Fiscal, com atualização periódica da evolução das tratativas, incluindo as expectativas de prazos e valores para sua recuperação. Ressaltou que o mesmo acompanhamento deveria ser realizado em relação às demais situações pendentes de negociação, de modo que o Colegiado pudesse verificar a evolução e a efetividade das providências adotadas. Na sequência, o Sr. Glauber apresentou a posição das contas a receber, informando que, em agosto de 2026, a Companhia registrava sigilo estratégico em títulos vencidos, concentrados principalmente na SGGD, sigilo estratégico Saúde, sigilo estratégico DETRAN-SP, sigilo estratégico DIPOL, sigilo estratégico SAA, sigilo estratégico e DER, sigilo estratégico Informou que os respectivos status passariam a ser atualizados mensalmente, permitindo o acompanhamento da evolução das tratativas. sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico Em relação ao fluxo de caixa, o Sr. Glauber informou que, apesar da melhora observada em comparação com o período anterior, a posição permanecia pressionada. Apresentou saldo final de caixa de sigilo estratégico frente a sigilo estratégico sigilo estratégico de fornecedores vencidos, resultando em saldo final ajustado negativo de sigilo estratégico em agosto. O Conselheiro Sr. Bruno Caligaris observou que os prazos de pagamento a fornecedores apresentados no período estavam mais curtos em comparação com aqueles verificados anteriormente e questionou a razão dessa evolução. Em resposta, o Sr. Glauber esclareceu que, nas apresentações anteriores, havia obrigações com maior tempo de atraso, destacando situação específica envolvendo fornecedor cujo pagamento estava associado ao recebimento dos valores correspondentes pela Companhia. Informou que, após o ingresso dos recursos, a obrigação havia sido quitada. Acrescentou que tal situação não representava o padrão atual e que, mesmo nos projetos em que a Companhia assume compromissos com fornecedores antes do correspondente recebimento dos clientes, vinha buscando honrar os pagamentos, mantendo-os, em regra, dentro de aproximadamente 60 dias. A apresentação demonstrou que, dos sigilo estratégico de fornecedores em atraso em agosto, sigilo estratégico estavam concentrados na faixa de 0 a 30 dias, sigilo estratégico entre 31 e 60 dias e sigilo estratégico entre 61 e 90 dias, não havendo valores registrados nas faixas superiores a 90 dias. Na sequência, o Conselheiro Sr. Bruno Caligaris questionou a perspectiva para o comportamento do fluxo de caixa até o encerramento do exercício, indagando se havia expectativa de manutenção do viés de recuperação observado na curva apresentada. O Sr. Glauber esclareceu que sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico Dessa forma, eventual conversão dessas pendências em efetivas entradas constituiria importante alavanca para a melhoria da posição de caixa e poderia evitar a materialização do cenário projetado. O Sr. Glauber detalhou, ainda, a dinâmica entre entradas e saídas, esclarecendo que, embora a Companhia apresentasse faturamento mensal próximo de sigilo estratégico tendo a receita líquida de

agosto alcançado sigilo estratégico frente a sigilo estratégico orçados, havia desembolsos já comprometidos com fornecedores, folha de pagamento e tributos que, em determinados períodos, poderiam superar as entradas previstas. Nesse contexto, explicou que a pressão sobre o caixa não decorria exclusivamente dos recebíveis em atraso, mas também do descasamento temporal entre os desembolsos necessários à execução dos projetos e o posterior ingresso das respectivas receitas. A Presidente, Sra. Luzia Sarno, observou que, mesmo na hipótese de recuperação dos valores devidos pelos clientes, permanecia a necessidade de avaliar se havia equilíbrio estrutural entre as receitas e as saídas da Companhia. O Sr. Glauber confirmou que essa constituía uma preocupação relevante e esclareceu que, embora as projeções para os meses subsequentes apontassem melhora, a entrada de novos projetos que demandassem desembolsos antecipados poderia voltar a pressionar o caixa. Explicou que sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico Prosseguindo na análise, a Presidente questionou a composição das saídas de caixa, especialmente diante da diferença entre os valores destinados a fornecedores e aqueles relativos à folha de pagamento, indagando qual parcela dos gastos correspondia efetivamente à mão de obra que não integrava o quadro próprio da Companhia, especialmente os ATEs, distinguindo-a dos dispêndios com licenças e demais serviços e fornecimentos. O Sr. Glauber esclareceu que a rubrica de fornecedores abrangia diferentes componentes, incluindo licenças, serviços e outros pagamentos, e apresentou a proporção correspondente aos ATEs em comparação com a folha de pagamento, encargos e benefícios. A Presidente registrou preocupação quanto à sustentabilidade dessa composição, considerando a utilização de mão de obra terceirizada em uma empresa de tecnologia. Em resposta, o Sr. Glauber contextualizou a evolução do modelo de negócios da Companhia nos últimos anos, esclarecendo que anteriormente havia maior participação dos ATEs e menor participação de licenças e soluções de mercado. Informou que sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico Acrescentou, por outro lado, que essa transformação também produzia reflexos sobre a rentabilidade da Companhia, uma vez que sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico Ainda no contexto da sustentabilidade da força de trabalho, a Presidente questionou se havia previsão de realização de concurso público, considerando a perspectiva de aposentadoria de empregados e a necessidade de preservação do conhecimento técnico da Companhia. O Sr. Glauber informou que, naquele momento, não havia previsão de concurso e mencionou que a Companhia possuía aproximadamente 1.700 empregados, com média de idade em torno de 55 anos. Acrescentou que, no âmbito dos estudos relacionados ao Plano de Demissão Incentivada - PDI, havia sido realizado, pelas áreas competentes, trabalho de identificação dos profissionais e funções considerados críticos para as operações, com o objetivo de avaliar os riscos decorrentes de eventuais desligamentos. Segundo informou, o levantamento não havia identificado risco significativo para a continuidade das operações no curto prazo, ressalvando, contudo, que, sob uma perspectiva de longo prazo, a estratégia relacionada à força de trabalho deveria ser reavaliada. Ao final da exposição do tema, o Conselho Fiscal tomou **ciência** da posição econômica e financeira da Companhia, referente ao período acumulado até agosto de 2026, contemplando os resultados acumulados, as contas a receber e o fluxo de caixa, e **deliberou** pelo acompanhamento das pendências apresentadas, com atualização da evolução das tratativas, das expectativas de prazos e dos respectivos valores para recuperação, bem como a apresentação de cronograma que permita acompanhar os recebimentos previstos, confrontando os valores e prazos planejados com os efetivamente realizados, de modo a possibilitar ao Colegiado o monitoramento da evolução das medidas adotadas e de seus reflexos sobre o fluxo de caixa da Companhia.

3. Apresentar os valores relativos a serviços prestados sem cobertura contratual ou sem contrato formalizado, atualmente da ordem de sigilo estratégico contemplando novos casos, evolução dos valores e providências para regularização e recuperação. (Solicitação na RO n° 009-2026, de 18/08/2026)

Em continuidade à apresentação da posição econômico-financeira da Companhia, o Sr. Glauber Frediani Aleixo, Gerente da Controladoria, apresentou atualização dos valores relacionados a serviços prestados e custos incorridos em projetos cujos respectivos instrumentos contratuais ou faturamentos ainda se encontravam em processo de regularização ou negociação. sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico Informou, ainda, a existência de aproximadamente sigilo estratégico referentes a pendências de faturamento relativas a contratos já formalizados, mas que ainda dependiam de providências ou anuência dos respectivos clientes para que o faturamento pudesse ser efetivado. O Gerente esclareceu que esses valores integravam um conjunto mais amplo de pendências financeiras, que incluía, entre outros componentes, contas a receber vencidas e outras situações contratuais e de faturamento. Informou que tais pendências eram acompanhadas semanalmente em fórum específico da Companhia, denominado War Room, no qual eram monitorados, individualmente, os contratos, clientes, tratativas em andamento e a evolução das respectivas negociações. Na data da apresentação, o conjunto das frentes monitoradas totalizava

aproximadamente sigilo estratégico Ressaltou que a conversão desses valores em efetivas entradas de caixa não ocorreria necessariamente no curto prazo, uma vez que parte relevante das situações dependia da conclusão de negociações contratuais, procedimentos de faturamento e tratativas com os clientes. sigilo estratégico

sigilo estratégico

sigilo estratégico O Conselho Fiscal tomou **ciência** das informações apresentadas e manteve a matéria em acompanhamento, especialmente quanto à evolução dos valores pendentes, à regularização das situações identificadas e à efetiva recuperação dos respectivos recursos.

4. Apresentar o plano formal de recuperação e sustentabilidade do caixa, contemplando principais medidas, responsáveis, prazos, metas e evolução dos resultados, para acompanhamento periódico pelo Colegiado. (Solicitação na RO n° 009-2026, de 18/08/2026)

Na sequência, em conexão com as informações apresentadas sobre os recebíveis, contratos em negociação e demais pendências com potencial impacto sobre o caixa, o Sr. Glauber Frediani Aleixo esclareceu que as diferentes frentes de recuperação vinham sendo acompanhadas semanalmente pela Companhia, por meio da War Room, com monitoramento individualizado das negociações e de sua evolução. Considerando a necessidade de aprimorar as informações disponibilizadas ao Conselho Fiscal para o acompanhamento da recuperação e da sustentabilidade do caixa, o Gerente da Controladoria aventou a possibilidade de participação da equipe responsável pela War Room em reunião futura do Colegiado, a fim de apresentar maior detalhamento das tratativas e das perspectivas de ingresso dos respectivos valores. A Presidente, Sra. Luzia Sarno, ponderou que, mais do que a apresentação da equipe responsável pelo acompanhamento operacional, o interesse do Conselho Fiscal era dispor de informações objetivas que permitissem acompanhar a evolução das medidas adotadas e seus resultados. Nesse sentido, solicitou que fosse apresentado **cronograma de acompanhamento** contendo as **expectativas de recebimento e o confronto entre os valores e prazos planejados e aqueles efetivamente realizados**, de forma a permitir ao Colegiado avaliar periodicamente a efetividade das ações de recuperação do caixa. Os demais Conselheiros manifestaram concordância com a proposta. O Sr. Glauber informou que verificaria, junto às áreas responsáveis, quais informações poderiam ser incorporadas aos demonstrativos mensais já apresentados ao Conselho Fiscal, de modo a proporcionar o acompanhamento solicitado. A Presidente acrescentou que, caso necessário para o adequado esclarecimento da matéria, representantes da equipe responsável pelo monitoramento poderiam participar de reunião futura do Colegiado, ficando ajustado que o tema seria retomado na reunião subsequente. Finalizada a apresentação, os membros do Conselho agradeceram ao Sr. Glauber Aleixo, Gerente da Controladoria.

5. Ciência sobre o monitoramento das Metas Corporativas 2026, até a competência de julho/2026 -(em atendimento ao Item 12.1 do Planejamento Anual do CF)

A Sra. Priscilla Assis Parada, Superintendente de Estratégia e Governança, apresentou o monitoramento das Metas Corporativas de 2026, com posição até a competência de julho, contemplando a visão geral dos indicadores, respectivos estágios de execução, perspectivas de atingimento e principais ações em andamento. Informou que o acompanhamento das metas é realizado mensalmente junto à Diretoria Executiva e bimestralmente perante os Colegiados. A apresentação contemplou 23 metas corporativas, abrangendo, entre outros temas, pesquisas de satisfação, cumprimento de prazos, vendas, disponibilidade de serviços, cibersegurança, maturidade em LGPD e Inteligência Artificial, capacitação, eficiência e indicadores econômico-financeiros. Ao abordar a meta relativa à Pesquisa de Clientes, vinculada ao objetivo estratégico de fortalecimento da marca Prodesp e cuja medição está prevista para o final do exercício, a Presidente do Conselho Fiscal, Sra. Luzia Sarno, ponderou que a realização de uma única pesquisa ao final do ano limita a possibilidade de adoção de medidas corretivas ainda durante o exercício. Nesse sentido, **recomendou** que, para os próximos ciclos, seja avaliada a realização de, no mínimo, duas medições ao longo do período, possibilitando à Administração analisar os resultados da primeira pesquisa e, se necessário, implementar ações de melhoria antes da medição subsequente. A Sra. Priscilla informou que a proposta poderia ser encaminhada no âmbito das discussões para o planejamento de 2027. Ao tratar da Pesquisa Poupatempo, registrou que a mesma recomendação poderia ser considerada, comprometendo-se a incluí-la nas próximas discussões. Na sequência, foi informado que a meta de cumprimento de prazos do portfólio atingira 99% em julho, correspondente a 132 entregas aderentes aos requisitos dentre 134 previstas, frente à meta de 95%. Quanto à meta referente à Pesquisa de Adesão/eCNH/eCRV, incluída no ciclo de 2026, o Conselheiro Sr. Bruno Caligaris questionou se a pesquisa seria direcionada a um grupo específico ou diferenciado de clientes. A Sra. Priscilla esclareceu que a pesquisa abrangeria clientes atendidos por meio do Portal de Credenciados, incluindo clientes do SNHSP e do eCRVSP, os quais apresentam características distintas daqueles atendidos mediante contratos individualizados com Secretarias, especialmente em razão do modelo de adesão e da forma diferenciada de atendimento. Acrescentou que a criação de uma meta específica para esse grupo decorreu de solicitação do Conselho de Administração em 2026, justamente em razão de suas particularidades. Prosseguindo, a Sra. Priscilla apresentou a meta de vendas de novos clientes ou produtos, cujo objetivo anual é atingir sigilo estratégico Informou que o indicador havia registrado redução pontual em junho, em decorrência do cancelamento do contrato do Muralha

Paulista, seguida de recuperação em julho, permanecendo com perspectiva de atingimento até o encerramento do exercício. Nesse contexto, o Conselheiro Sr. Bruno Caligaris solicitou um panorama acerca dos reflexos das recentes alterações promovidas na área comercial, questionando se já seria possível estabelecer relação entre essas mudanças e a evolução do indicador de vendas. A Sra. Priscilla esclareceu que as alterações eram recentes, com aproximadamente três a quatro meses de implementação, razão pela qual ainda seria prematuro estabelecer relação direta com os resultados do indicador. Registrou, contudo, sua percepção de que as mudanças começavam a produzir benefícios na organização do processo de vendas, com melhor distribuição e sincronização das atividades, ressalvando a necessidade de maior período de acompanhamento para uma avaliação mais conclusiva. O Conselheiro Sr. Bruno Caligaris questionou, ainda, se havia meta ou indicador que permitisse acompanhar, além das novas vendas, os processos internos relacionados ao efetivo recebimento dos valores decorrentes dessas vendas. A Sra. Priscilla esclareceu que não havia meta corporativa específica relativa a recebíveis, mas que o conjunto das metas contemplava indicador de fluxo de caixa, o qual, embora não respondesse especificamente à questão dos recebíveis, fornecia elementos para uma percepção mais ampla da situação financeira. Acrescentou que o detalhamento da matéria competia à área administrativa e financeira e havia sido objeto de apresentação específica ao Colegiado. Quanto às demais metas, foram apresentados os respectivos resultados e perspectivas de atingimento, com destaque para os indicadores relacionados a vendas de soluções baseadas em dados, disponibilidade dos serviços, débito técnico, cibersegurança, maturidade em LGPD, Inteligência Artificial, capacitação e eficiência. Em relação às metas financeiras, foram apresentados os indicadores de lucro líquido, índice de liquidez, receita líquida e caixa, registrando-se, no recorte apresentado, índice de liquidez de 1,7 e posição de caixa de sigilo estratégico sigilo estratégico ressalvado que a posição econômico-financeira mais atualizada havia sido apresentada pela área responsável em item específico da reunião. Após a finalização da apresentação, o Conselho Fiscal tomou **ciência** do monitoramento das Metas Corporativas de 2026, até a competência de julho, e **recomendou que, nos próximos ciclos de planejamento, seja avaliada a realização de, no mínimo, duas medições para as metas baseadas em pesquisas de satisfação**, de forma a possibilitar a avaliação dos resultados e a adoção tempestiva de eventuais ações de melhoria, recomendação registrada pela Superintendência de Estratégia e Governança para consideração nas próximas discussões de planejamento. Ao final, o Conselho agradeceu à Sra. Priscilla Assis Parada pela apresentação e pelos esclarecimentos prestados ao Colegiado.

6. Ciência da posição dos achados e respectivos planos de ação até sua efetiva conclusão, especialmente: backup off-site do mainframe IBM; solução de redundância para mainframe Unisys; formalização das Políticas de Segurança da Informação e Gestão de Acessos e normas complementares; e consolidação do Plano Diretor de Segurança da Informação. (Solicitação na RO n° 009-2026, de 18/08/2026)

O Sr. Americo Rodrigues Mendes Junior, Assessor Técnico Executivo da Diretoria de Operações informou que o projeto de **Backup Offsite** tem por objetivo armazenar aproximadamente 4,5 PB de dados corporativos em nuvem, ampliando a resiliência operacional e a capacidade de recuperação das informações críticas, sigilo estratégico sigilo estratégico Informou que, após a superação de impedimentos relacionados à segurança e de incompatibilidades técnicas, foi iniciada a execução dos backups dos ambientes de baixa plataforma, encontrando-se o projeto em implantação parcial. Quanto à alta plataforma, esclareceu que sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico Informou que houve atraso nessa etapa em razão das tratativas para formalização do NDA com a IBM, já solucionadas, passando a PoC a ser prevista para setembro. O cronograma foi, assim, revisto, com expectativa de conclusão do projeto em novembro de 2026. Em relação ao ambiente Mainframe Unisys, o Diretor Sr. Ricardo Jucá esclareceu que sigilo estratégico sigilo estratégico uma vez que a solução necessária para viabilizar a cópia externa implicaria custo estimado em aproximadamente sigilo estratégico superior ao próprio valor do projeto de Backup Offsite. Informou que sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico Ressaltou, contudo, que sigilo estratégico sigilo estratégico e que o projeto em discussão objetiva acrescentar uma camada de redundância externa ao site da Prodesp. Foi informado, ainda, que o contrato do Backup Offsite, assinado em outubro de 2025, possui valor de sigilo estratégico com vigência de 12 meses, havendo créditos ainda não utilizados em razão dos atrasos ocorridos na implementação. sigilo estratégico sigilo estratégico sigilo estratégico Ao concluir essa parte da apresentação, o Diretor Jucá reiterou que o Backup Offsite constitui medida alternativa e complementar, não substituindo a necessidade de implantação de uma solução efetiva de Disaster Recovery. Informou que, sigilo estratégico sigilo estratégico Na sequência, o Sr. Ricardo Jucá apresentou atualização acerca do plano de ação estabelecido com a Auditoria e a Corregedoria para tratamento das recomendações pendentes da Diretoria de Operações, abrangendo, entre outros temas, Gestão de Vulnerabilidades, Backup e Restore, Gestão de

Acessos, Política de Segurança da Informação e Proteção de Dados e controles relacionados aos sistemas ERP Oracle, Sage e Synchro. Informou que o plano se encontrava em acompanhamento pelas áreas competentes, com definição de responsáveis, providências e prazos para conclusão. O Diretor destacou, especialmente, a Política de Segurança da Informação e Proteção de Dados, informando que o documento havia sido integralmente remodelado e passaria a ser acompanhado de Plano Diretor destinado a estabelecer os marcos de evolução da maturidade de segurança da Companhia. Informou que a Política se encontrava em tramitação para apreciação pelo Conselho de Administração no mês de setembro e que, após sua aprovação, seriam compatibilizadas e atualizadas as normas relacionadas à Gestão de Vulnerabilidades, Backup e Restore e Gestão de Acessos. Durante as discussões, o Conselheiro Sr. Bruno Caligaris observou que parte das providências relacionadas ao Disaster Recovery havia sido postergada em razão de restrições orçamentárias e questionou se seria pertinente verificar, junto às Diretorias e à Auditoria, se outras recomendações ou ações relevantes também estariam deixando de ser implementadas em decorrência da insuficiência de recursos, especialmente diante do acompanhamento já realizado pelo Conselho Fiscal sobre a situação financeira e o fluxo de caixa da Companhia. Em resposta, o Diretor Jucá esclareceu que a questão do DR vinha sendo estudada desde 2023, tendo sido avaliados diferentes cenários para implantação de um site alternativo. Explicou que as primeiras alternativas estavam estruturadas sob modelo de investimento em CAPEX, envolvendo inclusive infraestrutura física própria, posteriormente convertidas para uma abordagem baseada em OPEX, com utilização de infraestrutura já disponível, visando tornar a solução mais viável. sigilo estratégico

sigilo estratégico

sigilo estratégico Questionado pelo Conselheiro Sr. Bruno Caligaris se restrições semelhantes afetavam outros projetos da Diretoria de Operações, o Diretor informou que não se tratava de situação recorrente, mas de questão específica associada à magnitude e ao custo do projeto de DR. Ressaltou, entretanto, que a implantação de uma estrutura completa de Disaster Recovery deveria permanecer como prioridade para o próximo período, diante da necessidade de assegurar redundância integral do Data Center em local fisicamente distinto. Na sequência, o Conselheiro dirigiu o mesmo questionamento à Gerente de Auditoria, Sra. Renata Avigro Rosa que informou não identificar, naquele momento, outras recomendações submetidas a limitação orçamentária semelhante, caracterizando a situação como pontual. Após os esclarecimentos prestados, o Conselho Fiscal tomou **ciência** da atualização do projeto de Backup Offsite de Dados em Nuvem, da situação do projeto de Disaster Recovery e do andamento do plano de ação para tratamento das recomendações de Auditoria, **registrando** a necessidade de continuidade do acompanhamento das providências e dos respectivos prazos, especialmente quanto à **evolução da solução de Disaster Recovery** e à **conclusão dos normativos relacionados à segurança da informação**. Ao final, o Conselho agradeceu aos expositores da Diretoria de Operações pela apresentação e pelos esclarecimentos prestados ao Colegiado.

7. Ciência sobre a aplicação do treinamento para a reciclagem anual do Código de Conduta e Integridade, destinado a administradores, funcionários e colaboradores da Companhia

Após apresentação da Sra. Viviane Alves Bolívar, Coordenadora de Conformidade, o Conselho Fiscal tomou **ciência da aplicação do treinamento para a reciclagem anual do Código de Conduta e Integridade**, destinado aos administradores, funcionários e colaboradores da Companhia, incluindo as ações previstas para sua divulgação, realização e acompanhamento. Na sequência, com a anuência dos membros do Colegiado, a Sra. Aparecida Roseli Nascimento Emiliozzi, Assessora Técnica da Gerência de Riscos, Controles e Integridade, apresentou **atualização sobre a Gestão de Riscos e Controles da Companhia**, contemplando as abordagens de riscos cibernéticos, operacionais e estratégicos, a aplicação e avaliação dos controles, os planos de ação e os próximos passos para conclusão dos trabalhos e monitoramento das medidas de tratamento. Durante a apresentação dos riscos operacionais, o Conselheiro Sr. Rodrigo Fontenelle questionou sobre a atuação da segunda linha na avaliação dos controles, indagando se os testes eram realizados pela Auditoria ou pela própria área de Riscos e Controles e, ainda, se os riscos indicados como “sem controle” representavam efetivamente a inexistência de controles ou se estes ainda não haviam sido avaliados. A Sra. Roseli esclareceu que os controles são apontados pelos responsáveis pelos respectivos processos e riscos, cabendo à área de Riscos e Controles, como **segunda linha**, solicitar as evidências e realizar os testes de eficácia e eficiência, bem como sua validação e aprovação. Esclareceu, ainda, que os riscos apresentados como **“sem controle”** decorriam, naquele momento, da etapa de execução do cronograma de avaliação, previsto até novembro, não significando necessariamente a inexistência de controles nos respectivos processos. O Conselheiro Bruno Caligaris, por sua vez, ao tratar dos **riscos estratégicos relacionados à liquidez de caixa**, questionou a possível interação entre o trabalho desenvolvido pela área de Riscos e o estudo anteriormente realizado por outra área da Companhia sobre **rentabilidade/liquidez de caixa**. Após os esclarecimentos, foi sugerida a aproximação entre as áreas, considerando que os trabalhos poderiam apresentar abordagens distintas e complementares. A Sra. Roseli informou que promoveria o contato para avaliar a possibilidade de integração dos trabalhos e, se pertinente, apresentar os resultados dessa interação em reunião subsequente. Na continuidade, foi observado pelo Colegiado que sigilo estratégico

sigilo estratégico mesmo após os trabalhos realizados, sendo ressaltada a importância do acompanhamento das ações de melhoria e da referida interlocução entre as áreas. Após os esclarecimentos

prestados, o Conselho Fiscal tomou **ciência** da atualização sobre a Gestão de Riscos e Controles da Companhia e dos próximos passos apresentados, ficando **registrada** a **sugestão** de interlocução **entre as áreas envolvidas nos trabalhos relacionados à liquidez de caixa, com vistas à avaliação de eventual complementaridade das análises e posterior reporte ao Colegiado**. Finalizada a apresentação, o colegiado agradeceu às expositoras da Gerência de Riscos, Controles e Integridade pela apresentação e pelos esclarecimentos prestados**.**

8. Ciência das informações sobre fatos relevantes a serem comunicados ao mercado **(atendimento ao item 7.3 do Plano de Trabalho CF)**

A Assessora do Escritório de Governança, Sra. Sandra Soares informou ao Colegiado que, relativamente ao período em referência, não foram registrados fatos relevantes que demandassem comunicação ao mercado.

9. Ciência dos processos licitatórios e das modalidades de aquisições e contratações pela empresa, especialmente as realizadas por dispensa e inexigibilidade - **(atendimento ao item 11.2 do Plano de Trabalho do CF)**

O Sr. Jorge Luiz de Souza, Gerente de Licitações e Suporte Administrativo, apresentou o **acompanhamento dos processos licitatórios e das modalidades de aquisições e contratações da Companhia,** com posição referente ao mês de agosto de 2026. Informou que, no período, foram realizadas seis licitações, das quais cinco foram homologadas e uma revogada, com custo evitado de aproximadamente sigilo estratégico No acumulado do exercício, foram contabilizadas 49 licitações, sendo 37 homologadas, nove fracassadas, uma anulada e uma revogada, totalizando sigilo estratégico de custo evitado. Em relação ao indicador de eficiência, esclareceu que o percentual apresentado vem sendo reduzido em razão do aprimoramento da metodologia utilizada na formação dos preços de referência. Segundo informou, a área tem buscado estabelecer valores de referência mais próximos daqueles efetivamente praticados no mercado e obtidos ao final dos certames, diminuindo, consequentemente, a diferença entre o valor estimado e o contratado. Apresentou, ainda, as licitações finalizadas no mês de agosto, aquelas em andamento e as que se encontravam suspensas. Quanto às contratações realizadas por inexigibilidade e dispensa, informou que o montante registrado no mês de agosto foi de aproximadamente sigilo estratégico destacando, entre as contratações do período, o fornecimento de soluções tecnológicas e software SaaS e uma contratação emergencial de serviços de manutenção. Também foi apresentada a evolução dos valores dessas modalidades de contratação ao longo do exercício. Durante a apresentação, o Conselheiro Sr. Bruno Caligaris, ao observar a concentração dos valores das licitações na Diretoria de Operações - DOP, questionou se, diante do volume financeiro envolvido, eram adotados procedimentos específicos de rechecagem ou verificação adicional dessas contratações. O Sr. Jorge esclareceu que essa concentração decorre da própria natureza das atividades da Diretoria, responsável por parcela significativa das contratações destinadas ao atendimento dos clientes da Companhia. Informou que essas contratações passam pelas instâncias internas competentes e pela Diretoria Executiva, cabendo à área de Licitações, vinculada à Diretoria Administrativa e Financeira, orientar e conduzir os procedimentos licitatórios, sem atuar como instância decisória quanto à necessidade técnica do objeto a ser contratado. Na sequência, o Sr. Jorge informou que as compras diretas realizadas no mês totalizaram aproximadamente sigilo estratégico alcançando cerca de sigilo estratégico no acumulado do exercício, correspondentes às aquisições de menor valor e de natureza cotidiana. O Conselheiro Sr. Bruno Caligaris questionou, ainda, a forma de apuração do custo evitado e a participação da área de Licitações na obtenção desse resultado. Em resposta, o Sr. Jorge esclareceu que a apuração decorre do conjunto de atividades realizadas desde a pesquisa de preços até a fase externa da licitação e a negociação final. Informou que a área responsável pela pesquisa de preços busca referências de mercado e de contratações similares já realizadas, inclusive com o apoio de ferramenta baseada em Inteligência Artificial, de modo a obter parâmetros mais aderentes aos valores efetivamente praticados nas contratações. Acrescentou que, diferentemente da utilização da média das cotações, o Regulamento da Companhia orienta a adoção do menor preço obtido na pesquisa, sendo também consideradas referências de contratos anteriores e de contratações similares já licitadas. Explicou que o aperfeiçoamento desse processo vem permitindo maior aproximação entre o preço de referência e o valor final contratado, o que também explica a redução observada no percentual do indicador de eficiência. O Sr. Jorge ponderou, contudo, que a busca por valores de referência mais reduzidos deve ser realizada com cautela, considerando o risco de estabelecimento de preços abaixo daqueles efetivamente praticados pelo mercado, o que pode resultar no fracasso da licitação e na necessidade de realização de novo procedimento. Informou que essa avaliação é realizada conjuntamente com as áreas demandantes, considerando as características do serviço ou objeto e a urgência da contratação. Concluído os esclarecimentos, o Conselho Fiscal tomou **ciência** das informações relativas aos processos licitatórios e às modalidades de aquisições e contratações da Companhia, especialmente aquelas realizadas por dispensa e inexigibilidade, bem como dos indicadores apresentados referentes ao custo evitado e às compras diretas. O Conselho agradeceu ao Sr. Jorge Luiz de Souza pela apresentação e pelos esclarecimentos prestados.

10. Acompanhamento das Demandas (recomendações/solicitações) do Conselho Fiscal

a) Atualização da evolução da regularização das pendências financeiras junto ao "Detran" (acompanhamento periódico)
O material referente à evolução das providências adotadas para regularização das pendências financeiras junto ao DETRAN foi previamente disponibilizado aos membros do Conselho Fiscal, pela Assessora do Escritório de Governança. Após análise das informações apresentadas, o Colegiado tomou ciência da atualização, sem ressalvas, mantendo o tema em acompanhamento periódico.

b) Acompanhamento do Projeto "Motor Biométrico" e "Coleta Biométrica" - (acompanhamento periódico)
Quanto aos Projetos **"Motor Biométrico"** e **"Coleta Biométrica"**, a documentação com a atualização de seu andamento também foi disponibilizada previamente aos membros do Conselho Fiscal, pela Assessora do Escritório de Governança. O Colegiado tomou ciência das informações apresentadas, sem ressalvas, permanecendo os projetos sob acompanhamento periódico do Conselho.

11. Outros assuntos
a) Ciência da disponibilização dos atos e documentos constitutivos e institucionais da Companhia, incluindo Estatuto Social, regimentos, regulamentos, normas, planejamento estratégico, Plano de Negócios, Carta Anual de Governança, políticas institucionais e relatórios legais no site da Companhia - (atendimento ao item 1.1 do Plano de Trabalho CF)
A Assessora do Escritório de Governança informou que o site institucional da Companhia se encontra atualizado, contemplando a disponibilização dos principais atos e documentos constitutivos, normativos e institucionais da Companhia, em observância aos requisitos de transparência e publicidade aplicáveis. Foi registrada ciência quanto à disponibilização dos documentos, incluindo, conforme aplicável, o Estatuto Social, regimentos, regulamentos, normas internas, planejamento estratégico, Plano de Negócios, Carta Anual de Governança, políticas institucionais e relatórios legais, os quais se encontram disponíveis para consulta no portal institucional da Companhia. Dessa forma, registra-se o atendimento ao item 1.1 do Plano de Trabalho do Comitê Fiscal (CF), sem prejuízo da manutenção de rotina de acompanhamento e atualização dos documentos publicados, de modo a assegurar sua disponibilidade e aderência às versões vigentes.

b) Ciência do resultado da Avaliação de Maturidade em Governança 2026;
A Assessora do Escritório de Governança iniciou a exposição do tema sobre a **Avaliação de Maturidade em Governança 2026**, realizada pelo CODEC, na qual a Prodesp apresentou evolução de **61% para 82%**, com avanço do **Nível 3 para o Nível 2 de maturidade**. Na sequência a Gerente de Governança, Srta. Aymee Dimonaco informou que a Companhia vem realizando, desde 2025, avaliações internas com base na metodologia do CODEC, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria e tratar os pontos apontados no ciclo anterior. Registrou que, o CODEC reconheceu a evolução da Prodesp nos diferentes eixos avaliados e que alguns apontamentos serão objeto de **reanálise/reconsideração em reunião prevista para outubro de 2026**, especialmente quanto aos critérios relacionados à Auditoria Interna e à análise de transações com partes relacionadas. Sobre este último aspecto, foi esclarecido que a Companhia está revendo os fluxos e normativos internos pertinentes, de modo a definir o tratamento a ser adotado para essas transações. O Colegiado tomou **ciência**, sem manifestações adicionais.

c) Ciência do Regimento Interno da Auditoria Interna e sua publicação no site da Companhia;
Foi informado pela Assessora do Escritório de Governança que o Regimento Interno da Auditoria Interna encontra-se vigente e devidamente disponibilizado no site institucional da Companhia, em observância aos princípios de transparência e publicidade das informações institucionais. Foi registrada ciência quanto ao conteúdo do referido Regimento Interno, bem como quanto à sua disponibilização no portal institucional, possibilitando o acesso e a consulta pelos interessados.

d) Ciência da devolutiva do Conselho de Administração, sobre o Regimento Interno do Conselho Fiscal.
A Gerente de Governança, Srta. Aymee Dimonaco informou ao Conselho Fiscal sobre a devolutiva do Conselho de Administração acerca da **proposta de revisão de seu Regimento Interno do Conselho Fiscal**. Foi esclarecido que, após as contribuições anteriormente apresentadas pelos Conselheiros Fiscais, a minuta seguiu o fluxo interno de análise, passando pelas áreas Jurídica e de Conformidade e pela ciência da Diretoria Executiva, sendo posteriormente submetida ao Conselho de Administração, ocasião em que foram solicitados ajustes conceituais e de conteúdo.
Na oportunidade, o Conselheiro Sr. Roberto Viegas questionou o encaminhamento dado às contribuições que havia apresentado anteriormente, especialmente quanto às disposições relacionadas a **vedações e conflito de interesses**, buscando esclarecimentos quanto ao encaminhamento dado às suas observações. A Gerente de Governança prestou esclarecimentos acerca da tramitação da minuta e, diante da devolutiva do Conselho de Administração, consultou o Colegiado quanto à forma como gostaria de conduzir os ajustes solicitados. Após as manifestações, ficou acordado que a Gerência de Governança promoverá os ajustes solicitados pelo Conselho de Administração e encaminhará a versão revisada aos membros do Conselho Fiscal. O Colegiado **concordou** com o encaminhamento proposto.

Encerramento

Não havendo outros assuntos a serem tratados e tendo sido esgotada a pauta do dia, a reunião foi encerrada. Eu, Sandra Marinalva da Silva Soares, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, foi devidamente assinada pelos Senhores membros do Conselho Fiscal.

Taboão da Serra, 15 de setembro de 2026.

LUZIA VALÉRIA SARNO
Presidente do Conselho Fiscal

ROBERTO CÉSAR DE OLIVEIRA VIÉGAS
Membro do Conselho Fiscal

BRUNO SANTOS ABREU CALIGARIS
Membro do Conselho Fiscal

RODRIGO FONTENELLE DE ARAÚJO MIRANDA
Membro do Conselho Fiscal

LUCIANO GARCIA MIGUEL
Membro do Conselho Fiscal

SANDRA MARINALVA DA SILVA SOARES
Assessora do Escritório de Governança e
Secretária da Reunião

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Marinalva Silva Soares**, **Assessora**, em 15/10/2026, às 11:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Luzia Valéria Sarno**, **Diretora**, em 15/10/2026, às 14:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Luciano Garcia Miguel**, **Conselheiro**, em 15/10/2026, às 23:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Fontenelle de Araujo Miranda**, **Conselheiro**, em 16/10/2026, às 08:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Roberto Cesar De Oliveira Viegas**, **Conselheiro**, em 16/10/2026, às 10:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Bruno Santos Abreu Caligaris**, **Conselheiro**, em 16/10/2026, às 12:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0124923854** e o código CRC **D6F7F6B6**.